

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS POR CÓLERA NO TOCANTINS DE 2013 A 2023

ISABELLE RODRIGUES ARAÚJO; ANNA KAROLINE RODRIGUES ARAÚJO

Introdução: A cólera consiste em uma infecção aguda do intestino delgado causada por toxinas liberadas por bactérias gram-negativas *Vibrio cholerae*. A transmissão dessa bacteriose pode ocorrer tanto pela ingestão de água ou alimentos contaminados (como frutos do mar e comidas cruas ou mal cozidas), quanto por meio da disseminação via fecal-oral. Os principais sintomas incluem diarreia aquosa e vômitos. Quando não tratada de forma adequada, a doença pode evoluir para complicações e ocasionar, por exemplo, choque hipovolêmico, fraqueza intestinal e necrose renal, podendo, em alguns casos, levar o indivíduo à morte. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados por cólera no estado do Tocantins nos anos de 2013 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, longitudinal, de caráter exploratório e descritivo, além de ser quantitativo. Esse estudo baseia-se nos dados registrados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH) fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins das hospitalizações por cólera nos anos de 2013 a 2023. **Resultados:** Os resultados demonstraram que ocorreram 145 hospitalizações de cólera no período de dez anos. No ano de 2022 ocorreu o maior número de internações com 32 (22.06%) registros. Entre as faixas etárias os pacientes entre 1 a 4 anos corresponderam a 53 (36.55%) casos, menores que 1 ano 32 (22.06%) registros e entre 5 e 9 anos 19 (13.10%) internações. A maioria dos casos ocorreu em mulheres com 75 (51.72%) casos e 70 (48.27%) em homens. Quanto à etnia 103 (71.03%) registros eram de pacientes pardos, 19 (13.10%) indígenas e 9 (6.20%) brancos. Em relação à mortalidade o estado não possui óbitos registrados durante o período analisado. **Conclusão:** Entende-se, portanto, que pacientes entre 1 e 4 anos têm maior prevalência de cólera no estado e que a doença acomete mais mulheres e a raça parda. Ademais, é crucial enfatizar a importância do conhecimento aprofundado sobre a fisiopatologia e o manejo clínico da cólera, a fim de prevenir complicações graves e garantir um tratamento eficaz para esta doença potencialmente fatal. A disseminação de informações precisas e a implementação de medidas de controle adequadas são essenciais para mitigar os casos de cólera dentro do contexto da saúde pública.

Palavras-chave: Cólera, Epidemiologia, Bacteriose, Internações, Saúde pública.